

CENTELLA ASIÁTICA

Nome Científico

Hydrocolite asiatica L. (Centella asiática Urban) (H. hebecarpa A.)

Nomes populares

Centella, centella asiática, gotu-kola, hidrocotile, indian navelwort o Indian pennywort (Inglaterra), pegaga (Malasia), idrocotile (Italia), etc.

Descrição Botânica

A Centella Asiática é uma erva perene trepadora, da família das umbilíferas.

É originária das zonas subtropicais da Índia, Indonésia, Paquistão, Sri Lanka, Madagascar, Malásia, Europa Oriental e zona meridional dos Estados Unidos. Cresce preferencialmente em zonas úmidas e pantanosas.

Parte utilizada

Planta inteira, embora seja mais frequente o uso da parte aérea seca.

Composição química

A Centella asiática é rica em diversos ativos:

- * Saponinas triterpênicas: Asiaticoside.
- * Ácidos triterpênicos: Ácido indocentoico e ácido madecásico.
- * Alcaloide: Hidrocotilina.
- * Princípio amargo: Vallerina.
- * Flavonoides: Kampferol, 3-glucosil-quercetina, 3-glucosil-kampferol.
- * Ácidos graxos: Ácidos linoleico, lignocérico, linolênico, oleico, palmítico e esteárico.
- * Outros: Resina, ácido péctico, taninos (9-24%), óleos voláteis (farneseno, germacreno e cariofeno), glicosideo (indocentelósido), vitamina C, açúcares, ácido bráhmico y brahmósido (saponinas glicosiladas), felandreno, fitoesteróis (stigmasterol, β -sitosterol, campesterol), mucílagos, pectina, poliacetilenos (partes subterrâneas), etc.

Historia

Foi empregada desde épocas antigas na medicina tradicional hindú e pelos indígenas africanos no tratamento da lepra, o qual foi comprovado cientificamente anos mais tarde.

Na Europa tem sido vendido como purgante e vomitivo (devido seu sabor acre). Foi incorporada na farmacopéia francesa em 1884.

Hanchem y Burgain , na década de 70 , se propuseram a investigar anatopatologicamente o que ocorre com o tecido conjuntivo em casos de lipodistrofia localizada (celulite).

Para tal fim usaram um estudo duplo cego com extrato purificado de centella asiática, mediante estudos comparativos de amostras de biópsias de músculos deltóides e trocanter tomados antes e depois do tratamento com 60mg diários de centella asiática durante tr~es meses. Os exames histológicos revelara, uma tendência à esclerose por parte dos fibroblastos em focos celulíticos,

relacionados ao grupo controle.

O ácido madecásico foi identificado como o principal componente antiinflamatório , enquanto o asiaticosídeo era o princípio ativo cicatrizante.Os triterpenos de centella asiatica tem se demonstrado ser uma das armas mais eficazes nos tratamentos de celulites leves a moderadas, de acordo com estudos com humanos.

Ações

Diurético, tônico digestivo, estimulante em pequenas doses, imunestimulante, antiemético, hipocolesterolemizante, diminui os níveis de ureia no sangue, reduz a febre e inflamação.

Uso tradicional

Possui várias ações dermatológicas, incluindo o tratamento da inflamação da pele e insuficiência venosas, inflamação e infecção localizada e recuperação pós cirúrgica.

Os triterpenos de centella asiática tem também, efeitos sobre vários estados de desenvolvimento do tecido, incluindo queratinização . A centella estimula a formação de lipídeos e proteínas para a manutenção da pele saudável.

Foi estudada sua capacidade de unir alanina e prolina na estrutura do colágeno. A centella também podem ter efeito sobre a circulação sistêmica e melhora a qualidade do fluxo sanguíneo através do corpo, fortalecendo as veias e capilares.A centella asiática também é citada no tratamento da flebite, câimbra, inchaço e cansaço das pernas.

Aplicações

Febres , distúrbios intestinais e urinários, lepra, reumatismo, feridas, artrites, hemorroidas, celulite, enfermidades da pele, insuficiência venosa e câimbras musculares.

Aplicações cosméticas

Inclui a formação de lipídeos e proteínas para a manutenção da pele em uma condição saudável.Possui qualidades contra a celulite, tem ação anti-aging, é reafirmante e regenerativa, se emprega nos tratamentos de manchas induzidas pela ação da acne, permite uma rápida renovação das fibras de interconexão, estimula a síntese de colágeno e da pele imunodeprimida.

Bibliografia utilizada

Tratado de Fitomedicina. Dr. Jorge R. Alonso. ISIS Ediciones S.R.L. Año 1998.

Mamtha B, Kavitha K, Srinivasan KK, Shivananda PG. An in vitro study of the effect of Centella asiatica [Indian pennywort on enteric pathogens. Indian J Pharmacol 2004;36:41-41.

Australian Naturopathic Network. Centella asiatica (Hydrocotyle asiatica) Pennywort.

Publicación: alfabet.net